



## PLANO DE DISCIPLINA

<b>TÍTULO DA DISCIPLINA:</b>	PGLL033 - Tópico em Teoria e Análise Linguística 2
<b>SUBTÍTULO DA DISCIPLINA:</b>	Estudos descritivos em Línguas de Sinais
<b>PERÍODO:</b>	2023.1
<b>LINHA DE PESQUISA:</b>	Teoria e Análise Linguística
<b>DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS):</b>	Jair Barbosa da Silva
<b>DIA(S) E HORÁRIO(S) DA OFERTA:</b>	Às quintas-feiras, das 14h às 17h.
<b>PRESENCIAL:</b>	SALA 04, Prédio do Letras-Libras
<b>CARGA HORÁRIA:</b>	60 h

### EMENTA GERAL

Panorama geral dos estudos descritivos envolvendo Línguas de Sinais e recursos metodológicos e tecnológicos para a descrição de dados em línguas sinalizadas.

### EMENTA ESPECÍFICA

As Línguas de Sinais e o estado da arte em termos de descrição e análise linguística. Níveis de análise linguística em Línguas de Sinais (da fonologia ao léxico) e uso de softwares para descrição de Línguas de Sinais.

### OBJETIVO(S)

- Situar os discentes acerca dos principais estudos envolvendo descrição linguística de Línguas de Sinais;
- Apresentar metodologias de descrição linguística de Línguas de Sinais, considerando diferentes níveis de análise;
- Descrever Línguas de Sinais com uso de softwares apropriados.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Fundamentos teórico-metodológicos para a descrição de Línguas de Sinais;  
Estudos Fonológicos em Línguas de Sinais;  
Estudos Morfológicos em Línguas de Sinais;  
Estudos Sintáticos em Línguas de Sinais;  
Estudos Lexicais em Línguas de Sinais;  
Recursos tecnológicos para a descrição de Línguas de Sinais.

### METODOLOGIA

Aulas expositivas;



Estudos dirigidos de textos teóricos;  
Análise de dados em Libras;  
Seminários.

## **AVALIAÇÃO**

Os alunos serão avaliados durante todo o processo do Curso, por meio da participação nos debates, pontualidade, frequência, assiduidade na entrega das atividades propostas.

Instrumentos de avaliação a serem utilizados:

Seminário;  
Descrição de dados da Libras;  
Estudos dirigidos.

## **REFERÊNCIAS BÁSICAS**

1. KLIMA, E.; BELLUGI, U. **The signs of language**. Cambridge, Mass: Harvard University Press, 1979.
2. LIDDELL, S.K. **American Sign Language syntax**. The Hague: Mouton, 1980.
3. PFAU, R; STEINBACH, M; WOLL, B. (Ogr.) **Sign Language: an International Handbook**. Germany: De Gruyter Mouton, 2012.

## **REFERÊNCIAS ESPECÍFICAS**

1. NAPOLI, D. N; SUTTON-SPENCE, R.; de QUADROS, R. M. Influence of predicate sense on word order in sign languages: Intensional and extensional verbs. **Language**, v. 93, p. 641-670, 2017.
2. NESPOR, M.; SANDLER, W. (1999). Prosody in Israeli Sign Language. **Language and Speech**. v. 42, n. 2-3, p. 143-176. Disponível em: [http://sandersignlab.haifa.ac.il/html/html\\_eng/Nespor&Sandler.pdf](http://sandersignlab.haifa.ac.il/html/html_eng/Nespor&Sandler.pdf)
3. PAIVA, FRANCISCO AULÍSIO DOS SANTOS ; BARBOSA, PLÍNIO ALMEIDA ; MARTINO, JOSÉ MARIO DE ; WILL, ACKLEY DIAS ; OLIVEIRA, MÁRCIA REGINA NEPOMUCENO DOS SANTOS ; SILVA, IVANI RODRIGUES ; XAVIER, ANDRÉ NOGUEIRA. Análise do papel das expressões não manuais na intensificação em libras. **DELTA**. v. 34, p. 1135-1158, 2018.



4. RODRIGUES, A. T. C.; ALMEIDA-SILVA, ANDERSON. A noção de erro, sinalizador nativo e comunidade de fala na libras: uma perspectiva sociolinguística. **Leitura**. Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras (UFAL), v. 1, p. 68-91, 2017.
  
5. XAVIER, A. N. **Descrição fonético-fonológica dos sinais da língua de sinais brasileira**. Dissertação de mestrado. São Paulo, USP, 2006.